Política de Sustentabilidade do Grupo SCOR

Versão 7.0 – *outubro de 2025*

Para uso interno apenas

SCOR
The Art & Science of Risk

Perímetro	Todas as Entidades SCOR exceto as seguintes: • SCOR Investment Partners • Afiliadas da SCOR Capital Partners (incluindo o CHATEAU MONDOT e MARBOT MANAGEMENT 2 SAS) • MONDOT IMMOBILIER SAS e Highlands Co-Investem • Retail Fins SAS • Varejo Olioules SAS • DB Piper SAS • DB Neptune SAS • SCI Immovert • Commerce Rendement SAS • SCOR Switzerland Asset Services AG e suas afiliadas • Fondation d'Entreprise • SCOR Realty Singapore Pte Ltd. Sem prejuízo de exigências adicionais e/ou mais rigorosas das leis, regulamentos ou políticas locais aplicáveis.
Aplicável a	Todos os funcionários da SCOR
Políticas e padrões de gestão relacionados	Padrão de gestão do Comitê de Encaminhamento de Sustentabilidade (*Sustainability Referral Committee*) Política do Grupo sobre ativos investidos
Regulamentos externos relacionados	Não aplicável
Proprietário	**Claire Le Gall-Robinson,** Diretora Corporativa do Grupo e Secretária Geral, Membro do Comitê Executivo da SCOR SE
Autor	**Cécile Gauthier,** Chefe de sustentabilidade corporativa
Versão 7.0	31 de outubro de 2025
Data de vigência desta versão	31 de outubro de 2025
Processo de Aprovação	Esta Política do Grupo foi aprovada pelo Conselho de Administração, conforme recomendação do Comitê de Sustentabilidade do Conselho. A menos que haja pequenos ajustes ou modificações, qualquer atualização, alteração ou modificação adicional nesta Política do Grupo será aprovada pelo mesmo.

OBJETIVOS GERAIS

A política de sustentabilidade da SCOR estabelece os princípios fundamentais que sustentam a ambição de sustentabilidade da SCOR. Ela define o *framework* para garantir que a sustentabilidade esteja totalmente ancorada na estratégia do Grupo e em todos os níveis de suas atividades.

PRINCÍPIOS GERAIS E REQUISITOS

1. Sustentabilidade: princípios fundamentais

A abordagem de sustentabilidade do Grupo é guiada por sua *Raison d'Être* e sua Teoria da Mudança. Seu envolvimento em iniciativas convocadas pelas Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fornecem *frameworks* globais para desenvolver uma estratégia ambiciosa de sustentabilidade.

1.1. *Raison d'être* da SCOR: Combinando a Arte e a Ciência do Risco para proteger as sociedades

Como uma companhia global de (res)seguros, a SCOR contribui para o bem-estar, resiliência e desenvolvimento sustentável da sociedade ao reduzir a lacuna de proteção, aumentar o alcance dos seguros, ajudar a proteger os segurados contra os riscos enfrentados, ultrapassar as fronteiras da segurabilidade e agir como um investidor responsável. Por meio da especialização e conhecimento de seus funcionários, ela combina a Arte e a Ciência do Risco para oferecer aos seus clientes um nível ideal de segurança e criar valor para seus acionistas, desenvolvendo suas linhas de negócios de Vida&Saúde (L&H) e Danos e Responsabilidades (P&C), respeitando rigorosas regras de governança corporativa. A SCOR oferece aos seus clientes uma ampla gama de soluções inovadoras de (re)seguro e adota uma política de subscrição baseada na rentabilidade, apoiada por uma gestão eficaz de riscos e uma política de investimento prudente.

O Grupo compartilha a fortuna das sociedades no longo prazo. Reduzir a lacuna de proteção é tanto uma necessidade quanto uma fonte de oportunidades em seu negócio, que consiste em dois objetivos principais:

- proteger a sociedade de eventos extremos, acompanhando agentes econômicos na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e possibilitando uma transição energética suave
- acompanhar a saúde e o bem-estar das pessoas, inclusive por meio do desenvolvimento de prevenção em saúde acessível

Para concretizar sua ambição, a SCOR assegura que essa abordagem esteja claramente refletida em seus principais documentos de referência, em especial o Código de Conduta, e que cada colaborador engaje na jornada de sustentabilidade do Grupo.

1.2. O princípio da dupla materialidade

Proteger o negócio contra efeitos negativos ligados a riscos não financeiros está no centro da gestão de riscos da SCOR. O financiamento do desenvolvimento sustentável das sociedades abrange outra dimensão, exigindo que a SCOR considere os impactos de suas decisões sobre as Pessoas e os ecossistemas, com o objetivo de não comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazer suas próprias necessidades. O princípio da dupla materialidade combina a materialidade financeira (de fora para dentro) e a de impacto (de dentro para fora) e sustenta a Teoria da Mudança da SCOR.

A SCOR considera uma questão de sustentabilidade como material se for relevante de:

- uma perspectiva financeira (ou abordagem de fora para dentro), que está relacionada aos riscos financeiros e oportunidades que as questões de sustentabilidade podem trazer para a organização, ou

- uma perspectiva de impacto (ou abordagem de dentro para fora), relacionada aos impactos significativos que a SCOR pode ter sobre as pessoas ou o meio ambiente.

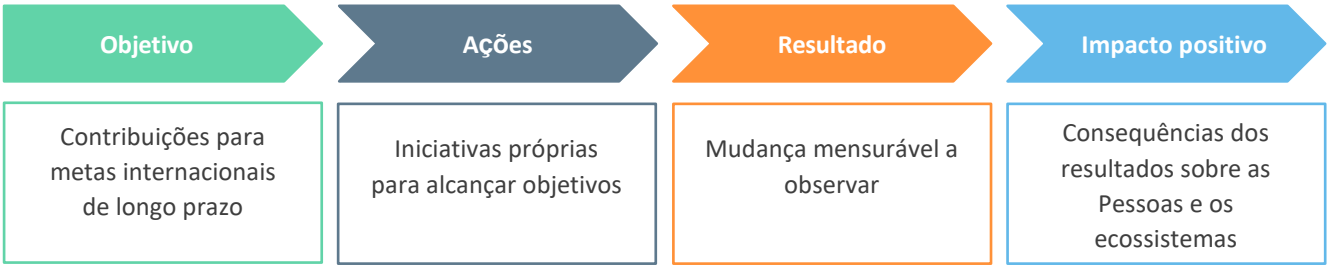
1.3. A Teoria da Mudança de SCOR

O que é uma Teoria da Mudança?

Uma Teoria da Mudança é um conceito muito simples, desenvolvido em meados do século XIX. Ela ajuda a entender como e por que se espera que uma mudança desejada aconteça. Em sua Teoria da Mudança – Nota Conceitual[1] datada de 2016, a ONU apresenta a Teoria da Mudança da seguinte forma:

- Uma Teoria da Mudança descreve como acreditamos que a mudança pode acontecer e descreve os principais elementos para essa mudança.
- Ela busca identificar como acreditamos que diferentes fatores podem interagir em relação à mudança e quais são as suposições e riscos subjacentes.

A Teoria da Mudança sustenta um *framework* robusto que mostra o caminho para o impacto positivo, ligando objetivos, ações, resultados e impacto. A cadeia de resultados pode ser apresentada da seguinte forma:



Teoria da Mudança e instituições financeiras

Uma Teoria da Mudança é particularmente útil para instituições financeiras, pois as ajuda a alinhar sua estratégia de sustentabilidade com os impactos esperados de longo prazo, especialmente no contexto do desenvolvimento sustentável. É de particular interesse para os atores que acompanham a economia real, uma vez que buscam gerar impacto positivo ao atuar sobre externalidades que estão fora de sua área direta de controle.

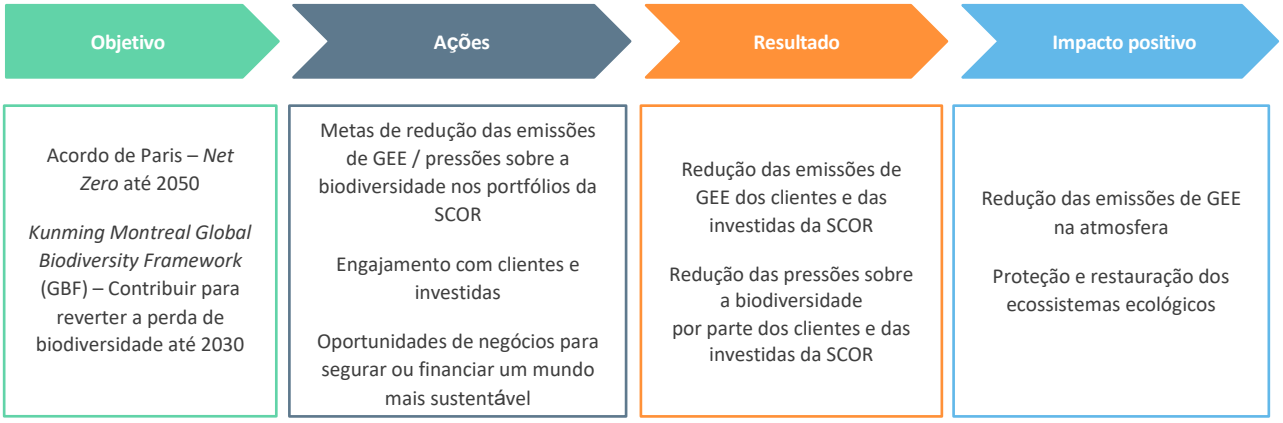
A *Net Zero Asset Owner Alliance* convocada pela ONU e os Princípios para a Responsabilidade Bancária da ONU (UN *Principles for Responsible Banking*) utilizam esse conceito em suas orientações aos membros no contexto específico das Mudanças Climáticas. Eles identificaram ações que as instituições financeiras devem combinar para contribuir para a redução das emissões de GEE na atmosfera, e não apenas em seus próprios portfólios: i) estabelecer metas de redução em seus próprios portfólios, ii) engajar com clientes/ investidas e iii) aproveitar oportunidades de negócios decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono. Essas ações podem ser complementadas pela defesa de políticas e pela colaboração das partes interessadas.

A descarbonização do portfólio de uma instituição financeira não leva necessariamente à redução das emissões de GEE na atmosfera se um agente oportunista continuar oferecendo seguro ou financiamento a clientes ou investidas que foram excluídos devido ao baixo desempenho ambiental. A Teoria da Mudança permite pensar além e decidir sobre ações adicionais para impacto real.

[1] 16.-2016-10-18-Guidance-on-ToC-PSG-LAC.pdf

A Teoria da Mudança da SCOR

A SCOR desenvolveu sua própria Teoria da Mudança, buscando otimizar seus impactos positivos na Natureza e nas Pessoas. Ela é sustentada por sua *Raison d'Être* para combinar a Arte e a Ciência do Risco para proteger as Sociedades e reconhece a necessidade de agir para melhorar a resiliência. A Teoria da Mudança da SCOR é projetada para abordar as prioridades ambientais do Grupo, ou seja, mudança climática e perda de biodiversidade. A Teoria é particularmente relevante no contexto de metas ambientais internacionais, uma vez que os impactos da SCOR são principalmente indiretos, resultantes dos comportamentos de seus clientes e investidas.



Ao definir ações a serem implementadas para criar impacto positivo real, a SCOR foca em como combinar:

- a redução de pressões ou impactos negativos de suas atividades por meio do estabelecimento de metas, implementando estratégias *best-in-class* ou exclusões
- engajamento com clientes e investidas
- oportunidades decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono e de um mundo sustentável onde as Pessoas vivam em harmonia com a Natureza

Apesar de seus esforços para alcançar seus objetivos e metas para entregar impactos positivos, a SCOR continua altamente dependente de externalidades fora de seu controle. Sem ações decisivas e globais dos governos e de todas as partes interessadas, a SCOR não conseguirá cumprir seus objetivos.

1.4. Transparência

Medir o progresso e reportar publicamente os resultados faz parte da filosofia da SCOR. Isto demonstra o compromisso do Grupo em cumprir seus objetivos e metas e contribui para a disseminação de boas práticas e o compartilhamento de inovação em toda a indústria de (re)seguros.

2. Abordagem da SCOR

2.1. Escopo da Política de Sustentabilidade da SCOR

Esta Política de Sustentabilidade se aplica a todos os ativos investidos detidos pela SCOR e é fornecida a todos os gestores de ativos. Ela também se aplica a atividades de subscrição com limitações no escopo quando mencionadas.

2.2. *Framework* de referência geral

Iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas

A SCOR é uma participante de longa data do Pacto Global das Nações Unidas (*United Nations Global Compact*), integrando seus 10 princípios – sobre direitos humanos, padrões internacionais do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção – dentro de um *framework* adaptado à sua esfera de influência.

Os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas derivam de: a Declaração Universal dos Direitos Humanos (*Universal Declaration of Human Rights*), a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (*International Labor Organization's Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work*), a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (*Rio Declaration on Environment and Development*) e a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (*United Nations Convention Against Corruption*).

Princípios de sustentabilidade: PSI e PRI

Desde 2012, a SCOR é signatária fundadora dos Princípios para o Seguro Sustentável (*Principles for Sustainable Insurance*), uma iniciativa global anunciada na preparação para a conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, criada no âmbito da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (*United Nations Environment Programme – Finance Initiative* - UNEP FI). Os Princípios para o Seguro Sustentável (PSI) servem como um *framework* global para que a indústria de seguros enfrente riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança. Seguindo os 4 princípios, o Grupo se empenha em incorporar considerações ambientais, sociais e de governança em suas atividades de (re)seguro e estrutura de gestão de riscos. O Grupo também trabalha em soluções inovadoras para ajudar clientes e parceiros a lidar com desafios de sustentabilidade e dialogar com partes interessadas externas para proporcionar melhores impactos positivos. A SCOR comunica regularmente seu progresso em seu Documento de Registro Universal (*Universal Registration Document*) e em seu Relatório de Sustentabilidade.

Desde 2019, a SCOR também é signatária dos Princípios para Investimento Responsável (*Principles for Responsible Investment*), buscando respeitar os princípios para melhor integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança em seu processo de decisão de investimentos e em suas políticas e práticas de propriedade. O Grupo colabora com outros atores do ecossistema de investimentos para promover os princípios e promove a transparência por meio de relatórios públicos.

Alinhamento com objetivos internacionais

A SCOR pretende alinhar-se com os objetivos internacionais de limitar o aquecimento global e preservar a biodiversidade. Alcançar os objetivos do acordo de Paris e viver em harmonia com a Natureza são os dois primeiros pilares da ambição de sustentabilidade da SCOR. O Grupo se comprometeu com *Net Zero* até 2050 e é signatário do *Finance for Biodiversity Pledge*.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Para ter maior impacto, a SCOR selecionou coletivamente três ODS como prioridade para seu roteiro de sustentabilidade, aproveitando suas atividades e pontos fortes centrais:

- ODS #13 – Ação climática
- ODS #3 – Boa Saúde e Bem-Estar
- ODS #4 - Educação de qualidade

Diretamente ligados ao seu negócio principal e à especialização interna, esses ODS são prioridade ao desenhar a ambição de sustentabilidade do Grupo. Eles são complementados por outros objetivos que apoiam os principais objetivos. Todos estão diretamente relacionados à Natureza como principal preocupação de sustentabilidade além das mudanças climáticas:

- água potável e saneamento (ODS #6),
- cidades e comunidades sustentáveis (ODS #11),
- vida debaixo d'água (ODS #14),
- vida em terra (ODS #15).

2.3. Identificando riscos, oportunidades e impactos

Seguindo sua abordagem de dupla materialidade e para obter uma visão completa de seus impactos, riscos e oportunidades (IRO), o Grupo conduz regularmente revisões dos riscos que podem ter um efeito adverso material em sua atividade, sua situação financeira ou seus resultados (ou capacidade de alcançar objetivos). Também considera os impactos de suas atividades sobre pessoas e ecossistemas, utilizando diversos mecanismos de gestão de riscos corporativos (ERM) ou confiando em estruturas externas.

Detectando novas tendências

Colaborar, compartilhar especialização e conhecimento, e aproveitar a experiência dos colegas é um acelerador da compreensão da SCOR sobre novos desafios. A SCOR tenta incorporar novos temas em estágio inicial e está envolvida em várias iniciativas nos níveis nacional, Europeu e internacional para se manter conectado à inovação em sustentabilidade. A SCOR seleciona cuidadosamente aquelas iniciativas que têm mais chances de apoiar sua jornada de sustentabilidade e seus próprios compromissos.

Graças ao seu negócio principal como resseguradora, a SCOR desenvolveu uma forte cultura de risco em todo o Grupo. Monitorar novas tendências é fundamental para manter o dinamismo e detectar não apenas novos riscos, mas também novas oportunidades. Faz parte da estratégia do Grupo criar valor sustentável de longo prazo e oferecer uma proposta de valor diferenciada para seus clientes e parceiros.

Diálogo com as partes interessadas

A SCOR considera o diálogo com as partes interessadas como um componente-chave de sua ambição de sustentabilidade, especialmente ao conduzir sua análise de materialidade. Com mais frequência e regularidade, o Grupo discute com seus principais acionistas por meio de chamadas dedicadas sobre a maioria das questões materiais de sustentabilidade, abrangendo temas ambientais, sociais e de governança.

Análise de materialidade

A SCOR conduz regularmente uma análise de materialidade para avaliar quais temas de sustentabilidade e novas tendências têm maior probabilidade de serem mais críticos à luz do seu modelo de negócios, considerando as duas perspectivas da dupla materialidade.

O objetivo desta análise é:

- Identificar e priorizar temas de sustentabilidade com base nas expectativas das partes interessadas e na perspectiva dos negócios para definir a ambição adequada de sustentabilidade para a SCOR.
- Atender às expectativas das partes interessadas da SCOR, usando a matriz de materialidade como base para informações não financeiras, e antecipar a aplicação de novos padrões e *soft laws* (instrumentos normativos não vinculantes).
- Identificar o impacto dos negócios da SCOR em questões ASG, seja sobre si mesmo, sua cadeia de valor ou em todo o mundo.

Incorporando critérios ASG nas decisões de negócios e de investimento

A SCOR incorpora riscos e oportunidades sustentáveis em todas as suas decisões de investimento e monitora seus impactos na sustentabilidade. Os critérios ASG permitem que a SCOR identifique e monitore as posições mais críticas em termos de riscos e impacto. Os *ratings* ASG podem ser complementados com análises de controvérsias e podem levar a exclusões.

Exclusões / Estratégia *best-in-class* – Promovendo uma transição justa

A SCOR aplica restrições ao seu universo de negócios e investimentos. Considerações normativas levam à exclusão de setores que não estão alinhados com os valores da SCOR.

Sobre investimentos, a lista de exclusões é comunicada a todos os gestores de investimentos com efeito

imediato. A exclusão se aplica a todos os tipos de ativos que se enquadram na definição de ativos investidos. Novos investimentos são proibidos e as posições remanescentes são gerenciadas ativamente para acelerar a descontinuação gradual, em conformidade com a regulamentação local.

A SCOR analisa a sustentabilidade sob a ótica de riscos, oportunidades e impactos. Investir e (re)segurar portfólios que promovam o desenvolvimento sustentável e permitam uma abordagem equilibrada rumo a uma transição justa e resiliente é um direcionador para a abordagem da SCOR em relação à sustentabilidade. É dada prioridade à saída de subsetores onde existam alternativas mais sustentáveis permitindo apoiar empresas com compromissos claros de alinhamento aos objetivos de sustentabilidade da SCOR.

2.4. Engajando

Como investidor responsável, a SCOR exerce os direitos de voto de seus investimentos diretos em ações e não delega a responsabilidade de voto. No entanto, o Grupo pretende reduzir seus riscos operacionais por meio da delegação operacional aos gestores de investimentos quando possível. Para facilitar suas decisões de voto, a SCOR selecionou um serviço de assessoria de voto (*proxy voting*) que ajuda na tomada de decisões acertadas. As principais áreas de atenção, ao votar, são as seguintes:

- Independência dos membros do Conselho de Administração
- Diversidade dos membros do Conselho de Administração
- Remuneração
- Transparência em atividades de *lobby*
- Ambição e desempenho em sustentabilidade da companhia.

2.5. Promovendo impactos positivos

A SCOR considera a sustentabilidade sob as óticas dos riscos e das oportunidades. (Re)segurar e investir em novas oportunidades que fortaleçam o desenvolvimento sustentável e permitam uma abordagem equilibrada rumo a uma transição justa e resiliente.

2.6. Medindo o progresso rumo a metas e objetivos

Medir os resultados é fundamental para avaliar o sucesso e as limitações das ações tomadas para alcançar as metas. A SCOR define um plano de ação faseado complementado por objetivos qualitativos e metas quantitativas. Metas e objetivos intermediários permitem monitorar a adequação das decisões à estratégia sustentável do Grupo. Relatórios internos regulares ao Comitê Executivo do Grupo e ao Conselho de Administração sobre realizações versus objetivos/metas e o progresso no plano de ação garantem transparência e monitoramento adequados. No nível da alta administração, uma parcela da parte variável do pacote de remuneração do Diretor-Presidente e dos membros do Comitê Executivo do Grupo está vinculada ao alcance de objetivos sustentáveis.

2.7. Divulgando

A SCOR acredita que a transparência promove boas práticas. Compartilhar o status atual é uma boa forma de fornecer informações significativas às partes interessadas e apoiar o surgimento de melhores práticas. A SCOR aprimora constantemente suas divulgações externas, pelo menos anualmente, e comunica inovações e estudos preliminares para fornecer evidências de seu esforço em participar de soluções para os desafios atuais de sustentabilidade. Seus relatórios e divulgações públicas sobre sustentabilidade seguem boas práticas e atendem aos requisitos regulatórios com a utilização de um *framework* de ponta.

Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (*Taskforce on Climate-related Financial Disclosures* - TCFD)

A SCOR apoia a Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) e a implementação de suas recomendações. A SCOR publica divulgações relacionadas ao clima em seu Documento de Registro Universal e em seu Relatório de Sustentabilidade.

Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* - TNFD)

A SCOR está participando do trabalho preliminar da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza ("TNFD") e, como Membro Observador, também trouxe percepções valiosas sobre os próximos passos e necessidades futuras. A SCOR apoiou publicamente o lançamento da TNFD e participa como Membro do Fórum TNFD para o desenvolvimento do *framework*.

Compartilhar publicamente a especialização interna e disseminar amplamente o conhecimento por meio de eventos públicos é uma forma de fomentar a transparência e promover as melhores práticas.

2.8. Participando do debate público

Como resseguradora global de primeiro nível, a SCOR tem um papel a desempenhar nas finanças sustentáveis. A complexidade dos desafios merece colaboração e parceria. A colaboração é de extrema importância para fomentar o entendimento comum dos desafios e coordenar respostas por meio do desenvolvimento de *frameworks* robustos, metodologias e metas baseadas na ciência.

O Grupo também se compromete a participar de grupos de trabalho e iniciativas liderados por associações profissionais nacionais e internacionais para promover uma melhor compreensão dos temas relacionados à sustentabilidade e uma melhor implementação da sustentabilidade em decisões empresariais e de investimento.

3. Selecionando prioridades e definindo a ambição

Melhorar a resiliência das sociedades direciona a ambição de sustentabilidade do Grupo. O Grupo busca alcançar essa ambição assumindo compromissos com uma economia mais sustentável e graças à dedicação de todos os colaboradores da SCOR.

3.1. Aproveitando o potencial das nossas pessoas

Incorporar a sustentabilidade em todos os níveis da empresa é pré-requisito para ter sucesso na transformação dos modelos de negócios rumo a mais resiliência e impactos positivos. O capital humano – os colaboradores da SCOR ao redor do mundo – é um fator chave para preparar o Grupo para os riscos de amanhã, enfrentar os desafios de sustentabilidade e garantir que a SCOR cumpra seus compromissos e objetivos. A indústria de (re)seguros é altamente competitiva e depende fortemente da especialização dos colaboradores para expandir constantemente a fronteira da segurabilidade e transformar conhecimento em impacto.

A SCOR busca cuidadosamente o desenvolvimento de competências e a preparação para necessidades futuras, bem como a retenção de talentos por meio de uma política de remuneração competitiva e eficiente, alinhada com sua ambição e os interesses das partes interessadas. O Grupo também se empenha em oferecer um ambiente de trabalho acolhedor, promovendo diversidade, inclusão, curiosidade, liderança e empoderamento. O aumento da conscientização, o compartilhamento e a expansão do conhecimento apoiam a transformação do Grupo e garantem que as pessoas possam permanecer na vanguarda dos desenvolvimentos de sustentabilidade.

Diversas políticas centrais, aplicáveis globalmente, sustentam essa jornada de transformação:

- Política de remuneração
- Política de diversidade e inclusão
- Política de saúde e segurança

Como a sustentabilidade é um tema em rápida evolução, o Grupo participa de grupos de trabalho externos para se manter informado sobre os últimos desenvolvimentos e discussões de ponta. Novos padrões e

inovações em finanças sustentáveis são compartilhados dentro da unidade de negócios e, de forma mais ampla, dentro do Grupo, por meio de sessões de treinamento dedicadas ou conversas mais informais. Isso facilita a conscientização e a adoção das melhores práticas para melhor implementar a sustentabilidade, estimular a curiosidade e fomentar a inovação em todo o Grupo.

3.2. Mudança climática

Gestão de riscos e liderança climática

Pesquisas em gestão de riscos climáticos, especialmente sobre técnicas de modelagem de riscos climáticos e mecanismos de transferência de riscos, contribuem para uma melhor compreensão e adaptação aos desafios das mudanças climáticas. Esse compromisso institucional com a adaptação às mudanças climáticas é respaldado no mais alto nível do Grupo.

Além disso, as equipes de modelagem de catástrofes naturais buscam incorporar aos modelos que utilizam o conhecimento científico mais recente e aplicável.

A mudança climática também representa uma ameaça substancial para Vida e Saúde. Ela afeta agricultura e alimentos, propriedade, acesso à água etc. O negócio de Vida e Saúde (L&H) da SCOR foca na relevância da mudança climática e seu impacto na saúde humana e, por extensão, na indústria de seguros de vida.

Compromisso com emissões *net zero* até 2050 e redução das emissões de GEE na atmosfera

Consistente com sua Teoria da Mudança, a SCOR está firmemente dedicada a contribuir para alcançar a neutralidade de carbono até 2050, apoiando a redução das emissões de GEE na atmosfera. Como instituição financeira, a SCOR busca diálogo e engajamento com parceiros, clientes e investidas para apoiar sua jornada de transição junto com a redução de emissões vinculadas ao seu próprio negócio.

O compromisso com emissões *net zero* até 2050 se aplica a todos os negócios do grupo:

- Atividades de (re)seguro
- Investimentos
- Operações próprias

Definindo metas de redução

Para alcançar o *Net Zero* até 2050, a SCOR depende de cenários baseados na ciência. Mais precisamente, o Grupo estabeleceu metas provisórias até 2030 baseadas em cenários de 1,5°C. O Grupo busca alcançar essa ambição de forma equilibrada para garantir uma transição justa e favorecer o impacto na economia real.

A operacionalização do compromisso da SCOR com o *Net Zero* até 2050 segue *frameworks* robustos e metodologias desenvolvidas pela Parceria para a Contabilidade de Carbono no Setor Financeiro (*Partnership for Carbon Accounting Financials* - PCAF).

Mesmo que as operações das instituições financeiras tenham impactos limitados, a SCOR também pretende reduzir as emissões de GEE decorrentes de suas próprias operações. Fomentar comportamentos responsáveis dos funcionários, aproveitar novas formas de trabalho e otimizar nossa organização são nossos principais mecanismos para contribuir para nossos objetivos de *Net Zero*.

Gestão responsável e engajamento com as principais partes interessadas

A abordagem do Grupo é apoiar ativamente seus parceiros, clientes e investidas em seus próprios caminhos de transição, ajudando-os a alcançar um modelo de negócios de emissões *net zero*. A SCOR também apoia coalizões ou documentos de posicionamento com o objetivo de acelerar a jornada das principais partes interessadas rumo a metas mais ambiciosas.

Subscrição

A SCOR comprometeu-se com os Princípios Poseidon para Seguro Marítimo (*Poseidon Principles for Marine Insurance* - PPMI) em novembro de 2021.

Ao criar uma base global comum, que apoia os objetivos da sociedade para melhor permitir que as seguradoras avaliem e divulguem o alinhamento de seus portfólios, os PPMI possibilitam que a SCOR compartilhe com total transparência as emissões de CO2 de uma de suas linhas de negócio. Por meio da divulgação e transparência, a SCOR busca aumentar a conscientização sobre mudança climática, no mercado de seguros e além, e engajar os clientes.

Investimentos

A abordagem da SCOR tem como foco principalmente ações listadas e títulos corporativos.

Atividades de votação

As atividades de votação são realizadas internamente e são apoiadas pelos serviços de assessoria de voto. A SCOR complementa as recomendações da assessoria de voto com sua própria análise para formar sua decisão final.

Engajamento e diálogo corporativo

O diálogo corporativo é uma ferramenta poderosa para apoiar as empresas em sua transição para modelos de negócios mais sustentáveis. Dado o tamanho de seus ativos investidos, a SCOR favorece iniciativas colaborativas.

A SCOR decidiu se juntar a várias iniciativas como a *Climate Action 100+* para um engajamento eficiente. Dado seu baixo apetite por ações como classe de ativos e a quantidade limitada de seus ativos investidos, o Grupo prefere iniciativas colaborativas em vez do diálogo individual.

A SCOR também promove o diálogo com seus gestores externos de ativos, principalmente durante os processos anuais de diligência para monitoramento. Esta é a oportunidade para uma explicação aprofundada da filosofia que sustenta a abordagem de investimento sustentável e para um diálogo produtivo sobre como os gestores de investimentos consideram as preferências da SCOR em suas decisões de investimento e garantem o alinhamento entre as ferramentas de calibração dos gestores de investimentos e a estratégia de investimento da SCOR. Estratégias *best-in-class* são discutidas e detalhadas para garantir um entendimento comum dos objetivos.

Promovendo impacto positivo

Subscrição

No campo do (re)seguro P&C, o plano estratégico do Grupo foca em questões relacionadas à mitigação da mudança climática por meio do apoio e desenvolvimento de produtos que abordam a transição energética e a adaptação aos riscos da mudança climática.

Investimentos

A SCOR investe em ativos imobiliários que financiam a transição para uma economia de baixo carbono e em títulos sustentáveis em conformidade com padrões internacionais ou Europeus. A SCOR elaborou uma taxonomia interna para qualificar ativos reais como investimentos "verdes" e irá progressivamente migrar para critérios referentes à taxonomia da UE.

3.3. Natureza

Compromisso com a preservação da biodiversidade

Financiamento para a biodiversidade

A SCOR está comprometida com a preservação da biodiversidade. O Grupo assinou o compromisso Financiamento para a Biodiversidade, comprometendo-se a contribuir para reverter a perda de biodiversidade nesta década com seus investimentos. Cumprir o Compromisso, no entanto, depende fortemente de externalidades fora do controle da SCOR. As ações e políticas de diferentes governos, bem como a transição de todas as partes interessadas para interromper e reverter a perda de biodiversidade, são todas cruciais para alinhar o mundo ao Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal (*Kunming-Montreal Global Biodiversity Framework* - GBF). Outros fatores relacionados à ciência da natureza e desenvolvimentos políticos, geopolíticos, econômicos e regulatórios que estão fora do controle da SCOR podem impactar a capacidade da SCOR de cumprir suas metas. Sem uma ação decisiva e global dos governos, o mundo não conseguirá viver em harmonia com a natureza até 2050 e a SCOR não conseguirá alcançar suas metas.

O compromisso se baseia em cinco pilares: colaboração e compartilhamento de conhecimento, engajamento com empresas, avaliação de impacto, definição de metas e relatórios públicos. Ações relacionadas a esses pilares são implementadas progressivamente.

O Compromisso foi iniciado por um grupo de 26 instituições financeiras que convocam líderes globais e se comprometem a proteger e restaurar a biodiversidade por meio de suas atividades financeiras e investimentos, tendo sido lançado durante o *Nature for Life Hub* em 25 de setembro de 2020 e a Cúpula sobre Biodiversidade da Assembleia Geral das Nações Unidas (*Biodiversity Summit of the United Nations General Assembly)* em 30 de setembro de 2020.

A SCOR ingressou em 2021 na *Finance for Biodiversity Foundation* e colabora com outros investidores para desenvolver um entendimento comum do tema e compartilhar conhecimento e experiência. Isso levou a diversos guias sobre metodologias e ações de engajamento preliminar, principalmente sobre desmatamento.

Act4nature international

A SCOR também ingressou na *act4nature international* em 2021, uma aliança de empresas comprometidas em acelerar ações de negócios concretas em prol da natureza e da biodiversidade. O Grupo assumiu compromissos adicionais relacionados à biodiversidade que são específicos, mensuráveis e com prazo, cobrindo cinco áreas-chave de ação:

- Desenvolvendo um diagnóstico de biodiversidade no nível do Grupo
- Explorando impacto e medição
- Colaborando e compartilhando conhecimento
- Engajando com partes interessadas
- Gerenciando a pegada de biodiversidade das operações do Grupo.

Patrimônio Mundial

A SCOR está comprometida em proteger os Sítios do Patrimônio Mundial, alinhando-se com iniciativas da UNESCO e do *Word Wildlife Fund*.

3.4. Protegendo a vida das Pessoas e promovendo comportamentos preventivos

Em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável #3, Boa Saúde e Bem-Estar, a SCOR estabeleceu a ambição sustentável para as atividades de Vida e Saúde:

- Oferecendo mais soluções de seguro para reduzir a lacuna de proteção
- Ajudando as pessoas a viverem mais tempo e de forma mais saudável

Para alcançar esses objetivos, o Grupo está aproveitando suas múltiplas parcerias com diversas partes, incluindo acadêmicos e empresas inovadoras, bem como o conhecimento especializado desenvolvido por suas equipes de P&D e subscrição médica de Vida e Saúde em todo o mundo. A SCOR também conta com o conhecimento especializado de seus cientistas de dados, seu extenso conjunto de dados e fontes adicionais

de dados externas e internas integradas à sua infraestrutura. Todos esses esforços de P&D são traduzidos em novos produtos e soluções para segurados, desenvolvidos em parceria com seus clientes.

4. Governança

A SCOR desenvolveu um *framework* robusto de governança, em linha com o princípio dos quatro olhos, para apoiar sua estratégia de sustentabilidade. Diversos comitês garantem responsabilidade e prestação de contas em questões relacionadas à sustentabilidade.

Um Comitê de Encaminhamento de Sustentabilidade foi implementado para arbitrar sobre temas que conflitem com a estratégia de sustentabilidade ou a ética nos negócios.

5. Guidelines

Esta seção detalha objetivos, metas e exclusões aplicáveis aos negócios, investimentos e operações.

5.1. Objetivos de impacto das mudanças climáticas

Subscrição

Para alinhar-se ao acordo de Paris e à trajetória baseada na ciência de 1,5°C[2], a SCOR estabeleceu sua primeira meta provisória relativa a empresas com sede na Europa para suas carteiras de negócios de seguros diretos e resseguro facultativo de Danos & Responsabilidades (linhas comerciais). Utilizando a metodologia PCAF[3], a SCOR visa alcançar uma redução de 23% na intensidade das emissões de GEE até 2030 em

[2] A trajetória baseada em ciência de 1,5°C refere-se ao objetivo delineado no contexto dos esforços globais para enfrentar as mudanças climáticas e limitar o aquecimento global a um aumento de no máximo 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

[3] De acordo com o perímetro da *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF, versão 1 datada de Novembro de 2022) quando dados confiáveis estiverem disponíveis

comparação ao final de 2022. A SCOR fará todos os esforços razoáveis para atingir essa meta provisória até 2030[4]. A estratégia incluirá progressivamente contratos de resseguro e negócios de Vida & Saúde à medida que metodologias e dados estiverem disponíveis.

Além disso, diferentes abordagens são combinadas para cumprir a trajetória de descarbonização:

- inclusão de critérios ambientais durante a análise da subscrição,
- engajamento com clientes e potenciais clientes (por exemplo, discussão sobre caminhos de descarbonização ou metas de *net-zero* baseadas em ciência): a SCOR tem como objetivo engajar com clientes que representam pelo menos 30% dos prêmios da *SCOR Business Solutions (SBS)* para entender como a transição energética pode impactá-los, suas metas, desafios e necessidades, ao longo do período do plano estratégico "*Forward 2026*".
- desenvolvimento de produtos e soluções sustentáveis de (re)seguro,
- gestão sustentável de sinistros (por exemplo, como reconstruir melhor após um sinistro).

Rumo a uma economia de baixo carbono e para fortalecer ainda mais sua estratégia de sustentabilidade, a SCOR tem a ambição de dobrar a cobertura para energias de baixo carbono até 2025 (para produção, armazenamento e transmissão) e estabeleceu a meta de multiplicar a cobertura de seguros e resseguros facultativos para energia de baixo carbono em 3,5 até 2030[5].

Para apoiar também a ambição de *net-zero* de seus segurados diretos de transporte marítimo internacional, a SCOR tornou-se signatária fundadora dos Princípios Poseidon para Seguros Marítimos (*Poseidon Principles for Marine Insurance*). Sob essa iniciativa, o Grupo avalia e divulga, pelo menos anualmente, o alinhamento climático de seus portfólios de casco e máquinas, comparando-os com duas trajetórias relacionadas a uma redução de 50% nas emissões anuais de gases de efeito estufa até 2050 em comparação com 2008, e uma redução de 100% nas emissões até 2050.

Investimentos

A SCOR ingressou na *Net Zero Asset Owner Alliance* e estabeleceu metas provisórias para 2025 e 2030 em sua jornada rumo às emissões *Net-Zero* até 2050. A SCOR estabeleceu uma meta para reduzir a intensidade de carbono do subportfólio de títulos corporativos e ações em 27% até 2025 e 55% até 2030 (ano-base 2020). A SCOR também estabeleceu uma meta para reduzir a intensidade de carbono dos investimentos no subportfólio imobiliário direto em 50% até 2030 (ano-base 2021). E quanto ao portfólio das concessionárias de energia, a SCOR estabeleceu uma meta para reduzir a intensidade de carbono (MtCO2e/PJ) em 38% até 2035 (ano-base de 2020).

- A SCOR assinou o *Finance for Biodiversity Pledge* com o objetivo de contribuir para reverter a perda da natureza até 2030. O Grupo ingressou na *Finance for Biodiversity Foundation* com o objetivo de colaborar, engajar, avaliar, definir metas e reportar seu progresso para cumprir o compromisso.

5.2. Carvão térmico

Subscrição

A SCOR exclui a cobertura isolada de seguro direto e de resseguro facultativo para:

- novos projetos de minas de carvão térmico
- novos projetos de usinas termelétricas a carvão

[4] Alcançar essa meta, no entanto, depende fortemente de externalidades fora do controle da SCOR. As ações e políticas de diferentes governos, e a transição de todas as partes interessadas rumo à descarbonização da economia real, são todas cruciais para alinhar o mundo ao acordo de Paris. Outros fatores ligados à ciência do clima, desenvolvimentos políticos, geopolíticos, econômicos e regulatórios que estão fora do controle da SCOR podem impactar a capacidade da SCOR de cumprir sua meta. Sem uma ação decisiva e global dos governos, o mundo não conseguirá alcançar uma trajetória de 1,5°C e a SCOR não conseguirá atingir sua meta.

[5] Usando a Receita de Prêmio Bruto Estimada ("EGPI") da SCOR para 2020 como referência.

Desde 1º de setembro de 2023, a SCOR exclui a cobertura isolada de seguro direto e de resseguro facultativo para:

- novos projetos de infraestrutura dedicada à mineração de carvão térmico (por exemplo, portos, instalações de lavagem e manuseio).

Desde 1º de setembro de 2023, a SCOR não assina novos negócios relacionados a:

- minas de carvão termal independentes
- usinas termelétricas a carvão independentes e não mitigadas

Até 2030 nos países da OCDE e até 2040 para o resto do mundo, a SCOR eliminará totalmente a cobertura isolada de seguro direto e de resseguro facultativo para:

- minas de carvão térmico
- usinas termelétricas não mitigadas

Investimentos

A SCOR comprometeu-se a desinvestir totalmente das empresas que geram receitas com carvão térmico até 2030, no mundo todo.

- Mineração de carvão: a SCOR não investe em empresas que obtenham mais de 10% de sua receita do carvão térmico ou produzam mais de 10 milhões de toneladas de carvão térmico por ano.
- Geração de energia a carvão: a SCOR não investe em empresas do setor de energia para as quais o carvão represente mais de 10% da sua produção de energia ou que possuam mais de 5 GW de capacidade instalada de carvão.
- Desenvolvedores de carvão: a SCOR se compromete a não investir em empresas que desenvolvam novos projetos relacionados ao carvão (minas, usinas, estações de energia ou infraestrutura).

A SCOR baseia-se em dados da Lista Global de Saída de Carvão (*Global Coal Exit List*) publicada pela Urgewald para avaliar os limites. A análise pode ser complementada com dados de outros provedores.

Investimentos em títulos verdes emitidos por empresas "*best-in-class*" são autorizados. O termo *best-in-class* refere-se neste contexto a empresas que possuam pelo menos compromissos com a SBTi ou que sigam um *framework* de terceiros comparável e confiável.

5.3. Petróleo & gás

Subscrição

Nas areias betuminosas

Desde 1º de setembro de 2023, a SCOR não oferece nenhuma nova cobertura isolada de seguro direto e de resseguro facultativo (nem aumenta seus compromissos com as existentes) relacionada às operações de areias betuminosas (tanto extração quanto unidades de melhoramento).

Exceções podem ser concedidas para cobertura de seguro direto e de resseguro facultativo para segurados que possuam uma estratégia verificada, alinhada a um plano crível de transição *Net-zero* até 2050 e será baseada na iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), quando disponível, ou em orientações comparáveis de definição de metas baseadas na ciência emitidas por terceiros para o setor de exploração e produção de petróleo e gás.

Sobre petróleo e gás

A SCOR exclui a cobertura isolada de seguro direto e de resseguro facultativo para novos projetos *greenfield*:

- projetos de desenvolvimento de campos petrolíferos
- projetos de desenvolvimento de campos de gás (desde 1º de setembro de 2023)

Exceções podem ser feitas para cobertura específica isolada de seguro direto e de resseguro facultativo para segurados com uma estratégia verificada que esteja alinhada a um plano crível de transição *Net-zero* até 2050 e que seja baseada na iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), quando disponível, ou em orientações comparáveis de definição de metas baseadas na ciência emitidas por terceiros para o setor de exploração e produção de petróleo e gás.

Sobre petróleo e gás no Ártico

Desde 1º de setembro de 2023, a SCOR exclui cobertura específica, isolada, de seguro direto e de resseguro facultativo para exploração e produção de petróleo e gás e projetos relacionados de infraestrutura dedicada na Região do Programa de Monitoramento e Avaliação do Ártico (AMAP), com exceção da Região Ártica da Noruega.

Investimentos

A SCOR comprometeu-se a desinvestir totalmente de empresas que geram receitas com petróleo e gás não convencionais até 2030 no mundo todo.

A SCOR baseia-se em dados da Lista Global de Saída de Petróleo e Gás de Urgerwald (*Global Oil and Gas Exit from Urgewald*) para definir petróleo e gás não convencionais e para estabelecer limites de exclusão:

- Fraturamento hidráulico: A SCOR não investe em empresas para as quais o fraturamento hidráulico represente mais de 20% de sua produção total.
- Metano de camadas de carvão: A SCOR não investe em empresas para as quais o metano de camadas de carvão represente mais de 10% de sua produção total.
- Areias betuminosas: A SCOR não investe em empresas cujas areias betuminosas representem mais de 10% de sua produção total.
- Petróleo extra pesado: A SCOR não investe em empresas para as quais o excesso de petróleo pesado represente mais de 10% de sua produção total.
- Águas ultraprofundas: A SCOR não investe em empresas para as quais as águas ultraprofundas representem mais de 20% de sua produção total.
- Ártico: A SCOR não investe em empresas para as quais o Ártico represente mais de 20% de sua produção total. Além disso, a SCOR não oferece apoio financeiro para exploração de petróleo e gás no Refúgio Nacional de Vida Selvagem do Ártico (*Arctic National Wildlife Refuge*).
- Setor de exploração e produção de petróleo e gás: com base na Lista Global de Saída de Petróleo e Gás de Urgerwald, a SCOR não autoriza novos investimentos em empresas com planos de expansão. A SCOR não investe em produtores de petróleo e gás, exceto quando não possuírem plano de expansão, cumprirem os limites dos subsetores e forem *best-in-class*. *Best-in-class* refere-se a empresas com pelo menos compromissos com SBTi ou que sigam um *framework* de terceiros comparável e confiável.

Investimentos em títulos verdes emitidos por empresas "*best-in-class*" sob a definição acima são autorizados.

5.4. Desmatamento

Investimentos

A SCOR comprometeu-se com investimentos para se tornar emissões *Net-zero* até 2050 e contribuir para reverter a perda da natureza até 2030. Acabar com o desmatamento é um elemento-chave para cumprir esses compromissos. As florestas desempenham um papel importante na mitigação da mudança climática, na proteção da biodiversidade e na segurança alimentar. A destruição de florestas tropicais relacionadas a

commodities agrícolas de 'risco florestal' (óleo de palma, soja, carne bovina, celulose e papel) responde por 8% de todas as emissões de CO_2[6] e tem impactos negativos significativos na biodiversidade e nas comunidades locais.

Identificar e endereçar os riscos e impactos dos investimentos em desmatamento constitui uma tarefa muito desafiadora e requer esforços coletivos de várias partes interessadas, incluindo formuladores de políticas, investidas, investidores e provedores de dados. Este é o primeiro passo na jornada da SCOR para eliminar o desmatamento em seu portfólio de investimentos e a SCOR espera aumentar continuamente o nível de ambição nos próximos anos.

Compromisso e escopo

A SCOR pretende empregar seus melhores esforços[7] para assegurar que, até 2030, seu portfólio de investimentos não contribua para o desmatamento.

A SCOR conduziu uma primeira análise sobre os riscos e impactos do desmatamento em seu portfólio de investimentos, e isso mostrou um nível relativamente baixo de maturidade das investidas em relação ao tema do desmatamento. Portanto, a SCOR acredita que a ação coletiva e o engajamento dos investidores são cruciais para avançar. E essa é justamente a razão pela qual a SCOR assinou a carta de compromisso do setor financeiro *Race to Zero* para eliminar o desmatamento impulsionado por commodities até 2025 e aderiu ao *PRI Sustainable Commodities Practitioners' Group (SCPG)* e à *Finance for Biodiversity Foundation*, com o objetivo de compartilhar conhecimento sobre questões de desmatamento e incentivar a ação coletiva de investidores.

A SCOR planeja implementar esse compromisso usando 4 alavancas:

- Risco, impacto e gestão de riscos
- Engajamento
- Colaboração
- Reportes

Isso significa um engajamento mais preciso com as empresas, avaliando regularmente seus riscos e impactos florestais do portfólio de investimentos. A colaboração com diversas partes interessadas também é chave. Como o engajamento parece ser uma das ferramentas mais eficientes, a SCOR participa do engajamento coletivo para ter maior impacto. O progresso insuficiente das investidas pode afetar as decisões de investimento da SCOR. O processo de escalonamento será definido em futuras versões dessa política, após as primeiras rodadas de engajamento com as empresas.

Expectativas em relação às investidas

[6] Expectativas dos investidores *Race to Zero* (16/09/22) – texto no apêndice: https://climatechampions.unfccc.int/wp-content/uploads/2022/09/FSDA-Investor-expectations-of-companies-16.09.2022.docx.pdf

[7] Ao projetar sua Teoria da Mudança, a SCOR baseia-se no conhecimento especializado científico ao definir metas. Alcançá-las, no entanto, depende fortemente de externalidades fora do controle da SCOR. As ações e políticas de diferentes governos, e a transição de todos os interessados rumo à descarbonização da economia real, são cruciais para alinhar o mundo ao acordo de Paris. Outros fatores ligados à ciência do clima, desenvolvimentos políticos, geopolíticos, econômicos e regulatórios que estão fora do controle da SCOR podem impactar a capacidade da SCOR de cumprir sua meta. Sem uma ação decisiva e global dos governos, o mundo não conseguirá alcançar uma trajetória de 1,5°C e a SCOR não conseguirá atingir sua meta.

A SCOR engaja as investidas relevantes em relação ao desmatamento e a SCOR espera que as empresas considerem melhor a eliminação do desmatamento em toda a sua cadeia de valor. A SCOR está totalmente ciente de que o desmatamento é um desafio enorme para as empresas que precisa ser incorporado aos *frameworks* globais de sustentabilidade.

A SCOR engaja com as empresas investidas, incentivando a adoção de compromissos de não desmatamento. Em linha com a campanha *Race to Zero*[8], a SCOR espera, em particular, que as empresas investidas:

- Estabeleçam um compromisso público de não desmatamento e de não conversão, abrangendo sua produção e toda a sua cadeia de suprimentos
- Participem de ações coletivas para promover práticas sustentáveis na agricultura
- Divulguem publicamente, em base anual, o progresso em relação ao seu compromisso de não desmatamento e não conversão e sobre as atividades realizadas como parte da ação colaborativa

Compromisso de colaborar e reportar

A SCOR também visa contribuir para iniciativas positivas para a natureza por meio de suas atividades de investimento. A SCOR coopera com outas partes interessadas para promover práticas padronizadas e relevantes relacionadas à medição, monitoramento e reporte dos riscos e impactos do desmatamento.

A SCOR reporta, pelo menos anualmente, os riscos e impactos relacionados ao desmatamento em seu portfólio de investimentos, bem como o progresso obtido ao longo do tempo pelas investidas.

5.5. Tabaco

Subscrição

Exclusão de cobertura de seguro e resseguro facultativo para a indústria do tabaco.

Investimentos

O negócio de Vida & Saúde da SCOR fornece soluções para riscos biométricos e saúde. Seguindo sua abordagem holística para sustentabilidade, a SCOR considera os impactos negativos das atividades nas sociedades. O Grupo assinou o *Tobacco Free Finance Pledge*. Consequentemente, a SCOR não investe em fabricantes de tabaco.

5.6. Exclusões normativas

Subscrição

Sujeita às recomendações e determinações do Comitê de Encaminhamento de Sustentabilidade da SCOR em relação à defesa Europeia, desde 1º de junho de 2025, a política da SCOR exclui a oferta de cobertura de seguro direto ou resseguro facultativo a qualquer empresa conhecida por estar diretamente envolvida no desenvolvimento, fabricação ou venda de minas antipessoal, bombas/armas de fragmentação, armas químicas, armas biológicas, armas nucleares (a menos que sejam produzidas para benefício das forças armadas de um estado com armas nucleares, conforme o Tratado de Não Proliferação de armas nucleares de 1º de julho de 1968), munições de urânio empobrecido, armas de fósforo branco e armas incendiárias.

Além disso, como parte de sua Política de Sanções e Embargos, a SCOR considera não apenas entidades e indivíduos sancionados, mas também produtos como bens militares.

Investimentos

Ao investir, a SCOR aplica exclusões padrão:

[8] Expectativas dos investidores *Race to Zero* (16/09/22) – texto no apêndice: https://climatechampions.unfccc.int/wp-content/uploads/2022/09/FSDA-Investor-expectations-of-companies-16.09.2022.docx.pdf

- Sujeito às recomendações e determinações do Comitê de Encaminhamento de Sustentabilidade da SCOR em relação à defesa Europeia, a qualquer empresa conhecida por estar diretamente envolvida no desenvolvimento, fabricação ou venda de minas antipessoal, bombas/armas de fragmentação, armas químicas, armas biológicas, armas nucleares (a menos que sejam produzidas para benefício das forças armadas de um estado com armas nucleares, conforme o Tratado de Não Proliferação de armas nucleares de 1º de julho de 1968), munições de urânio empobrecido, armas de fósforo branco e armas incendiárias.
- A países que não aderem às regras de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, conforme definido pela *Financial Action Task Force* (FATF).
- A empresas que tenham cometido graves violações do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e não tenham demonstrado ações corretivas satisfatórias.

ORGANIZAÇÃO, TAREFAS, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES (apenas para uso interno)

As informações a seguir são apenas para fins internos.

A SCOR busca sempre respeitar os objetivos e princípios de suas políticas, com uma implementação guiada por bom julgamento profissional.

Os funcionários são obrigados a cumprir todas as Políticas, bem como as Normas de Gestão e Guidelines aplicáveis. O descumprimento pode constituir violação do contrato de trabalho e pode levar à responsabilização e, quando apropriado, à rescisão do contrato.

1.1 *Framework* de governança

Veja a seção 4. Governança

1.2 Responsabilidades

A lista de deveres e tarefas descritas a seguir não é exaustiva. Ela foca nas principais responsabilidades das principais partes interessadas no nível do Grupo (e da SCOR SE).

Papéis	Deveres e tarefas
Conselho de Administração da SCOR SE por recomendação do Comitê de Sustentabilidade do Conselho	• Aprova a Política de sustentabilidade
Comitê de Sustentabilidade do Conselho	• Submete ao Conselho de Administração quaisquer propostas para atualizar ou modificar a política de sustentabilidade
Comitê de Sustentabilidade do Grupo	• Aprova e atualiza os padrões de gestão relacionados: • Comitê de Encaminhamento de Sustentabilidade • Monitora a implementação desses padrões de gestão
Diretor Corporativo por recomendação do Chefe de Sustentabilidade do Grupo	• Valida qualquer versão da Política de sustentabilidade do Grupo antes de sua aprovação pelo Conselho de Administração • É responsável pela revisão tempestiva, atualização e notificação da Política de Sustentabilidade

PROCEDIMENTO DE REPORTE / PROCESSO DE ESCALONAMENTO

Por favor, consulte as seções apropriadas da Política de Sustentabilidade e os Padrões de Gestão relacionados.

SUPORTE E AJUDA

Para perguntas ou suporte, por favor, entre em contato com o autor.

PROCESSO DE REVISÃO

Por favor, consulte a tabela na primeira página sobre a frequência de revisão e o órgão de aprovação.

A tabela abaixo descreve as mudanças feitas nas 4 versões mais recentes desta Política, incluindo a versão atual:

Versão e data	Aprovador(es)	Principais mudanças (não aplicável à primeira versão)
Versão 2 (28/03/2023)	Conselho de Administração	Não aplicável (versão inicial)
Versão 3 (30/07/2023)	Conselho de Administração	• Atualização sobre diretrizes para subscrição (carvão térmico, petróleo e gás) • Atualização sobre a meta de investimentos
Versão 6 (30/05/2025)	Conselho de Administração	• Reformulação da seção relacionada à Teoria da Mudança para torná-la mais explícita aos leitores • Incorporação de novos compromissos assumidos desde a última atualização em 2023 e alinhamento da redação com as divulgações públicas • Incorporação dos princípios dos quatro olhos na redação, para refletir a nova governança da SCOR • Nova redação sobre armas não convencionais após decisões do GSC em 10 de fevereiro de 2025
Versão 7 (31/10/2025)	Conselho de Administração	• Implementação do modelo de política SCOR • Ressalva sobre biodiversidade